

TIPO: TEÓRICO-PRÁTICA

UNIDADE CURRICULAR

ANO: 1.º

CONTACTO: 45 TP

INTERPRETAÇÃO I

SEMESTRE: 1.º

CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS: 99 HORAS

ANO LECTIVO: 2017_ 2018

16 SEMANAS

CRÉDITOS: 5 ECTS

ÁREA CIENTÍFICA:

DOCENTE:

DURAÇÃO: 3 HORAS SEMANAIS

AE - ARTES DO ESPECTÁCULO

DAVID SILVA

PROGRAMA

1. O espaço cénico
2. O actor presente no espaço cénico
3. O actor diante do público
4. A contracena como essência da acção
5. Passar do eu interior ao eu exterior
6. Memória afectiva
7. A Presença do actor e o foco da cena.
8. A personagem

COMPETÊNCIAS

1. Iniciação a conceitos, noções e técnicas básicas do teatro na formação e preparação do actor: o teatro e a representação como verdade e não como fingimento ou imitação ; representar é estar presente em palco, em relação; 2. Desenvolver a capacidade de expressão gestual, verbal e emocional; 3. Desenvolver e aprofundar a capacidade de transformação do sujeito-actor em sujeito-personagem; 4. Desenvolver a criação de cenas, partindo de pequenos monólogos e/ou diálogos; 5. Desenvolver a noção de ocupação do espaço de cena; 6. Identificar o foco da acção.

METODOLOGIA

As metodologias usadas nesta Unidade Curricular estão de acordo com a natureza da disciplina que se caracteriza por ser teórico-prática, sendo necessário para esse efeito o respetivo enquadramento teórico e exemplos práticos correspondentes:

1. Exposição de exercícios práticos; 2. Trabalhos práticos orientados; 3. Actividades vivenciais e criativas; 4. Trabalho de grupo; 5. Construção de pequenas cenas a partir de monólogos e diálogos; 6. Discussão crítica dos exercícios realizados.

AValiação

Esta unidade curricular será ministrada em regime teórico-prático sendo a sua avaliação de tipo contínuo.

1. Entende-se por avaliação contínua aquela que se realiza ao longo do semestre ou ano letivo, sendo baseada na apreciação, feita pelo docente, da quantidade e qualidade do trabalho que o estudante vai produzindo, podendo conter todas as informações que o docente entenda úteis para a avaliação final do aproveitamento global e específico do estudante e sua classificação final. 2. A avaliação contínua implica a participação ativa e assídua do estudante com uma obrigatoriedade de presença mínima de 65% das sessões de contacto com o professor. 3. A classificação final conduzirá sempre à aprovação ou reprovação do estudante. 4. Quando existirem estudantes em relação aos quais esta avaliação não for possível, os mesmos não serão avaliados e não lhes será atribuída classificação final, o que implica a perda de frequência da unidade curricular. 5. A avaliação final será determinada do seguinte modo e com as seguintes ponderações: Participação nas aulas (assiduidade; motivação e empenho; sentido de responsabilidade individual e de grupo): 30%; Aquisição de conhecimentos: 35%; Apresentação de exercícios práticos em grupo (criatividade, imaginação e expressividade; domínio técnico): 35%.

Em tudo, a avaliação será conforme os regulamentos da ESTAL.

BIBLIOGRAFIA

1. STANISLAVSKI, C. . A preparação do ator. Editorial Minerva, Coleção Arcádia
2. STANISLAVSKI, C. (1986, 4ª edição). A construção da personagem. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira.
3. VIOLA SPOLIN (2005). Improvisação para o teatro, Editotora Perspectica, Brasil
4. STELLA ADLER (2010). Técnica da representação teatral, Editora Civilização Brasileira.
5. AUGUSTO BOAL, (1998). Jogos para actores e não actores, Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.